

BDS AND BIODIVERSITY

EDITORIAL

The biodiversity, term each day more usual within the scientific community, can be defined as the variety and variability among live organisms and the ecological complexities in which they occur. It can be understood as an association of several hierarchical components: ecosystem, community, species, and genes, in a certain area.

There is no consensual definition of biodiversity. We understand it as a measurement of relative diversity among organisms present in different ecosystems. This definition includes diversity within the same specie, among different species, and comparative diversity among ecosystems; or even the totality of genes, species, and ecosystems of a certain region, within a more comprehensive and challenging model.

The fact is that human beings are used to understand biodiversity as observers, using it for their own subsistence.

In reality, human beings are part of the diversity, and they are constantly adapting to the environment in a socio-environmental way. Brazil presents an admirable diversity and BDS journal has experienced this diversity within the papers submitted to the journal. Themes from preventive motivation of scalpel victims in the Amazon, to the use of plants on the properties of dental materials and even the employment of the most up-to-date laser technology in São Paulo are explored.

Genuinely Brazilian biodiversity.

Sérgio Eduardo de Paiva GONÇALVES
Editor-in-chief

EDITORIAL

Termo cada dia mais usual na comunidade científica, a biodiversidade pode ser definida como a variedade e a variabilidade existente entre os organismos vivos e as complexidades ecológicas nas quais elas ocorrem. Ela pode ser entendida como uma associação de vários componentes hierárquicos: ecossistema, comunidade, espécies, populações e genes em uma área definida.

Não há uma definição consensual de biodiversidade. Podemos entendê-la como uma medida da diversidade relativa entre organismos presentes em diferentes ecossistemas. Esta definição inclui diversidade dentro da espécie, entre espécies e diversidade comparativa entre ecossistemas. Ou mesmo a totalidade dos genes, espécies e ecossistemas de uma região, em um modelo mais abrangente e desafiador.

O fato é que os seres humanos costumam avaliar a biodiversidade como um espectador, utilizando-se dela para sua subsistência.

Na verdade, o ser humano é parte dessa biodiversidade, adaptando-se ao ambiente numa forma de diversidade sócio-ambiental. O Brasil possui uma admirável diversidade sócio-ambiental e a BDS tem experimentado esta diversidade nos trabalhos a ela submetidos. Da motivação preventiva a vítimas de escalpo na Amazônia, à utilização de plantas nas propriedades de materiais odontológicos, até à utilização da mais apurada tecnologia laser em São Paulo.

Diversidade genuinamente brasileira.

Sérgio Eduardo de Paiva GONÇALVES
Editor chefe